

## A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTO DA CRIANÇA.

ALISSON SAMPAIO DIAS<sup>1</sup>; TAÍS BORGES DE SOUZA<sup>2</sup>; VITÓRIA MAILAN ALDRIGHI<sup>3</sup>; GILCEANE CAETANO PORTO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alisson96sampaio@gmail.com](mailto:alisson96sampaio@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tais.desouza@hotmail.com](mailto:tais.desouza@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mailanvitoria@gmail.com](mailto:mailanvitoria@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gilceanep@gmail.com](mailto:gilceanep@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultado parcial de uma ação do Subprojeto PIBID Pedagogia EDITAL CAPES N. 07/2018, cujo objetivo foi o de fortalecer os conhecimentos dos acadêmicos em relação à teoria e a prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, especialmente no que se refere à alfabetização e ao letramento. O estudo trata-se de um relato de experiência com crianças que frequentam o primeiro ano ciclo de alfabetização em uma escola municipal localizada no Município de Pelotas, RS.

Os textos que embasaram esse estudo para a realização do trabalho, foram o da autora Magda Soares, "Letramento e alfabetização: as muitas facetas", (2004); e o texto das autoras Cláudia Hila e Elvira Nascimento, "O carteiro chegou: uma proposta de sequência didática para séries iniciais", (2009). Realizou-se também a leitura de dois livros para fundamentar nossa pesquisa, o da autora Juracy Saraiva, "Literatura e alfabetização - do plano do choro ao plano da ação", (2001). Editora Artmed; e o livro dos autores Juracy Saraiva e Ernani Mügge, "Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental", (2006). Editora Artmed.

A partir do estudo e das reflexões sobre o tema, fica evidente que a literatura infantil contribui no processo de alfabetização e letramento dos educandos, porém a compreensão desses dois processos precede a prática do alfabetizador. Magda Soares (2003) destaca no seu artigo que a alfabetização é a aquisição do sistema convencional de escrita, e o letramento são as práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita. Portanto, esses dois processos são indissociáveis e possuem especificidades tanto na perspectiva teórica quanto na perspectiva da prática pedagógica.

A autora defende que a alfabetização e o letramento são fenômenos interdependentes, pois a alfabetização se desenvolve por meio de práticas sociais de leitura e escrita, que são através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização. Por isso, é muito importante que a prática do educador estabeleça sempre uma relação entre esses dois processos, pois só assim terá alunos que saibam usar a língua escrita independente do tipo de texto, não só usando a codificação e decodificação.

A literatura é capaz de situar o indivíduo diante de si mesmo e de seu contexto, e fazendo o uso dela na sala de aula desenvolve-se a capacidade de percepção de vários pontos de vistas e também estimula a criatividade do educando. Diante disso, o livro "o carteiro chegou" de Janet e Allan Ahlberg, publicado pela companhia das letrinhas, no ano de 2008, foi escolhido para trabalhar com as crianças e, consequentemente para desenvolver atividades envolvendo a literatura infantil,

especificamente os contos clássicos. A leitura traz vários contos clássicos e os diferentes gêneros textuais, tais como panfletos, convite de aniversário, cartão postal e outros, a fim de formar leitores críticos e capazes de compreender a diferença entre cada um destes gêneros que aparecem no livro “O Carteiro chegou”.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho trata-se do relato de uma experiência que foi realizada a partir de uma ação do subprojeto PIBID - Pedagogia, através de encontros semanais em uma escola municipal de Pelotas-RS, com crianças na faixa etária de 6 a 7 anos que estão no primeiro ano do ciclo de alfabetização.

Três bolsistas do programa desenvolveram uma sequência didática (SD) para trabalhar os contos clássicos e os gêneros textuais. As atividades pensadas foram referentes ao livro “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg.

Os procedimentos metodológicos empregados no relato de experiência foram a pesquisa bibliográfica e as ações que já foram desenvolvidas dentro do programa PIBID – Pedagogia. Além disso, foram utilizados os dados da avaliação diagnóstica realizada com os alunos do primeiro ano do ciclo de alfabetização, que tem como objetivo compreender o nível de escrita que a criança se encontra.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência em uma turma de primeiro ano com a maioria dos alunos pré-silábicos nos motivou a planejar atividades que proporcionassem aos alunos condições para terem conhecimentos e habilidades sobre a língua escrita, pois o objetivo geral da proposta foi organizar atividades que levassem os alunos a compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos, de acordo com os direitos de aprendizagem, no eixo leitura.

A partir da leitura e estudo sobre o livro “O cartero chegou”, desenvolvemos uma sequência didática (SD) envolvendo todos os contos clássicos que aparecem no livro, e as atividades propostas foram baseadas no material do GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia da Pesquisa e Ação), e extraídas do livro “Didática dos níveis pré-silábicos” da autora Esther Pillar Grossi (2018), com objetivo de proporcionar os direitos citados anteriormente, e também no material do Projeto Trilhas (Histórias Clássicas) do ano de 2011, que trabalha com a perspectiva de inserção dos alunos na cultura escrita.

A partir do GEEMPA, já foi trabalhada a atividade para completar o nome dos personagens com as letras que faltavam; atividade para trabalhar a sonorização das palavras; montar palavras da história com o alfabeto móvel. Como resultados dessas atividades realizadas, percebemos que os alunos conseguiram fazer um reconhecimento de praticamente todas as letras do alfabeto e associações das letras iniciais com as palavras. Além disso, percebeu-se que as crianças já tem um conhecimento sobre sílabas, sobre as diferenças das letras para números e sobre as diferenças da escrita para desenho.

Ao longo de todo o planejamento realizamos uma atividade permanente cujo objetivo é consolidar os conhecimentos das crianças sobre a escrita do seu próprio nome. Para tanto, realizamos atividades como a escrita e reconhecimento do próprio nome e dos colegas através de crachás de identificação, para assim aumentar o repertório das crianças.

#### 4. CONCLUSÕES

Para que os alunos se apropriassem da leitura e da escrita, propomos atividades de acordo com o nível de alfabetização que cada um se encontra (praticamente todos no nível pré-silábico). As práticas que foram e estão sendo realizadas, sempre constituem momentos de leitura, reflexão e registro, pois estes processos são indissociáveis e o contato faz com que o aluno tenha grandes chances de não fracassar no seu processo de alfabetização e letramento. Dessa forma, sabe-se que a leitura e a escrita são pré-requisito para as outras aprendizagens escolares, portanto, devem ser priorizadas.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), exerce grande importância na formação dos acadêmicos, pois proporciona para os futuros professores um espaço para conhecer o ambiente escolar e uma experiência para atuar dentro da sala de aula. Para os bolsistas do PIBID, essa experiência está sendo muito satisfatória e extremamente importante, à medida que lhes possibilitou obter um contato com a sala de aula no início da graduação e, conseqüentemente, adquirir experiências e conhecimentos sobre a realidade escolar, além disso, o programa proporciona um estudo mais aprofundado sobre o objeto de conhecimento do alfabetizador que é a língua escrita.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HILA, C.; NASCIMENTO, E. **O carteiro chegou: uma proposta de sequência didática para séries iniciais**. Revista Prolíngua, v.02, n. 01, p. 64-79, 2009.
- SARAIVA, J. **Literatura e alfabetização - do plano do choro ao plano da ação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MÜGGE, E.; SARAIVA, J. **Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro 2004. Acessado em 15 set. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>
- GROSSI, E.P. **Didática dos níveis pré-silábicos**. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018. (Didática da alfabetização, v. 1)
- BRASIL. **Caderno de orientação: Histórias Clássicas**. Trilhas. São Paulo: Ministério da Educação, 2011.